

PMS	GERIN
Jornal	A Tarde
Data	26/03/03
Edição	Local 5
Seção	
Assunto	
<i>Centro Histórico</i> <i>Preservação</i>	



Imóveis como este, parte da sétima etapa de obras do Pelourinho, poderão voltar a ser habitados

Ruínas do Centro Histórico vão ser transformadas em moradias

ADILSON FONSECA

Dez imóveis em ruínas, localizados entre o Largo Dois de Julho e o bairro do Santo Antônio Além do Carmo, serão transformados em moradia para 70 famílias, preferencialmente de servidores públicos estaduais. O Decreto nº 7.881, de 06 de junho de 2000, assinado anteontem pelo governador César Borges, determina que os imóveis sejam desapropriados e transformados em apartamentos residenciais, destinados a servidores públicos, mediante financiamento pela Caixa Econômica Federal.

Os imóveis – todos sem condições de uso e praticamente destruídos – estão localizados na Rua Carneiro do Campo (atual Areal de Cima,

nº 9, 11 e 13); Joaquim Távora, 11, 19 e 53; Deraldo Dias, 38, 40 e 42; Rua Monsenhor Teodolino, 55 (atual Largo dos 15 Mistérios, 2) e Rua Ribeiro Santos, 56. Os dez imóveis deverão se transformar em 70 unidades habitacionais, cujo custo unitário deverá ficar em torno de R\$ 20 mil.

Originais

Segundo informações da Conder, que será responsável pela execução das obras, previstas para serem iniciadas ainda neste semestre, somente em três dos dez imóveis a serem desapropriados (Ruas Ribeiro Santos, 56, e Joaquim Távora, 11 e 19) existem moradores. Para transformá-los em moradias dignas, a Conder

deverá recuperar toda a fachada dos prédios, de acordo com o período em que foram construídos.

Em todo o Centro Histórico existem aproximadamente três mil casarões, construídos entre os séculos XVI, XVII e XVIII. Nos últimos nove anos, o governo do Estado investiu, mediante recursos próprios e financiamentos externos, mais de R\$ 100 milhões, recuperando e reconstruindo mais de 700 imóveis. Para o atual projeto, a Conder estima que deverá gastar 200 mil em indenizações aos proprietários dos imóveis em ruínas. Além desses, outros 100 casarões deverão ser recuperados em todo o Centro Histórico, na sétima etapa das obras, iniciada em 1991.